

# CONCURSO PÚBLICO



**Companhia Docas do Espírito Santo**  
**Autoridade Portuária - Vitória - ES**



**DATA: 21/12/2008**

**DOMINGO - MANHÃ**

**CARGO: Técnico de Nível Superior**

**ÁREA: Segurança do Trabalho**

**CÓDIGO: MED**

## A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 60 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e 01 questão discursiva.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Prova Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4 horas e 30 minutos, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.concursos.uff.br](http://www.concursos.uff.br), no dia 23/12/2008, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



**BOA PROVA**

Leia o texto abaixo e responda às questões de 1 a 9.

Texto 1

**THE TECNOBREGA REVOLUTION**

1 Assim como a bossa nova, que além de um estilo musical se tornou um estado de espírito de uma época, o tecnobrega de Belém do Pará, mais do que uma música, criou um novo modelo de negócios na era digital.

2 A novidade anunciada pelo antropólogo musical Hermano Vianna agora é confirmada e desenvolvida pelo advogado Ronaldo Lemos, representante da Creativa Commons no Brasil, no livro “Tecnobrega, reinventando o evento da música”.

3 Em três viagens a Belém encontrei uma cena musical vibrante e diversificada, que não é só tecnobrega: tem muito merengue, carimbó, guitarrada, rap, funk, rock. São milhares de pessoas trabalhando numa vasta cadeia de produção, distribuição e consumo de música popular que ignora gravadores, lojas de discos, a prefeitura, o estado e a União.

4 O americano Chris Anderson, editor da revista “Wired” e autor do best-seller planetário “A cauda longa” (“The long tall”), referência máxima para o presente das mídias digitais e para os modelos de negócios na internet, esteve em Belém no ano passado, mergulhou na novidade, e em seu novo livro dedicou um capítulo inteiro à revolução do tecnobrega - como modelo de negócios do século XXI.

5 Entre a selva e o rio, com tecnologia digital barata, estúdios trabalham dia e noite produzindo as músicas que vão animar as rádios, as ruas e as festas. Os discos são promovidos e vendidos no tentacular circuito de camelôs da cidade, ao preço de uma cerveja: o que mais importa é a divulgação.

6 Onde os artistas, DJs e produtores vão ganhar dinheiro, e muito, é nos shows em bares, clubes e arenas - onde ficam com a parte do leão nas bilheterias, e os compositores recebem seus direitos autorais, quando o Ecad arrecada.

7 O tecnobrega inovou instituindo a pirataria de si mesmo, como meio barato de popularizar artistas e fazer dinheiro com apresentações ao vivo. O resultado é um estrondoso sucesso local, regional e até nacional, de bandas e artistas originários do tecnobrega, que souberam conquistar milhares de consumidores vendendo a preços acessíveis a música que eles desejavam. Viraram “case” internacional e um modelo de sucesso.

(MOTTA, Nelson. “O Globo”, Seção Opinião, 21/11/08, p. 7.)

1. O narrador inicia sua crônica utilizando-se de um recurso textual-discursivo para captar a atenção do leitor, levando-o a ler o texto. Esse recurso é a:

- A) comparação;
- B) causa;
- C) adição;
- D) concessão;
- E) finalidade.

2. Crônicas jornalísticas, como as notícias, também transmitem informações. Em relação ao termo “tecnobrega”, o texto apresenta, como objetivo principal, a divulgação de que:

- A) o estilo, desenvolvido em Belém do Pará, também poderia ser utilizado em outras regiões brasileiras;
- B) os discos são vendidos no tentacular circuito de camelôs, a preço de cerveja;
- C) o escritor mais entrosado com as mídias digitais dedicou parte de sua obra ao novo estilo;
- D) a novidade digital constitui um novo modelo de negócios para o século XXI;
- E) a capacidade de conquista da nova música atrai milhares de consumidores.

3. Entre as opções abaixo, aquela em que a palavra em caixa alta - embora normalmente utilizada em sentido negativo pela sociedade - no texto em questão assume teor positivo é:

- A) “criou um novo MODELO de negócios”;
- B) “mergulhou na NOVIDADE em seu novo livro”;
- C) “instituindo a PIRATARIA de si mesma”;
- D) “no tentacular CIRCUITO de camelôs”;
- E) “o que mais importa é a DIVULGAÇÃO”.

4. Para o correto preenchimento das lacunas da frase “Ele \_\_\_\_\_ na memória o evento e, se \_\_\_\_\_ novos raps, \_\_\_\_\_ problema entre os compositores que, até agora, \_\_\_\_\_ os direitos autorais e esperam que se \_\_\_\_\_ novos CDs”, têm de ser usadas as formas relacionadas em:

- A) retém / compuserem / deverá haver / detiveram / gravem;
- B) retém / comporem / deverão haver / detiveram / gravem;
- C) retem / compuzerem / deverá haver / deteram / grave;
- D) retêm / compusessem / deverão haver / deteram / gravem;
- E) retêm / compuserem / deverá haver / detiveram / gravam.

5. Dos trechos abaixo, aquele em que a(s) vírgula(s) foi(foram) empregada(s) com base na mesma norma que justifica as vírgulas usadas no período “O americano Chris Anderson, editor da revista “Wired” e autor do best-seller planetário “A cauda longa” (“The long tall”), referência máxima das mídias digitais e para os modelos de negócios na internet, esteve em Belém no ano passado” (4º parágrafo) é:

- A) “A novidade anunciada pelo antropólogo musical Hermano Vianna agora é confirmada e desenvolvida pelo advogado Ronaldo Lemos, representante da Creativa Commons no Brasil” (2º parágrafo);
- B) “tem muito merengue, carimbó, guitarrada, rap, funk, rock” (3º parágrafo);
- C) “que ignora gravadores, lojas de discos, a prefeitura, o estado e a União” (3º parágrafo);
- D) “Entre a selva e o rio, com tecnologia digital barata, estúdios trabalham dia e noite” (5º parágrafo);
- E) “Os discos são promovidos e vendidos no tentacular circuito de camelôs da cidade, ao preço de uma cerveja” (5º parágrafo).

6. Pelo texto, a nova tecnologia “ignora gravadores, lojas de discos, a prefeitura, o estado e a União” (3º parágrafo). Isso significa que o estilo sob análise não presta contas a:

- A) ideologias referenciais;
- B) entidades oficiais;
- C) consumistas locais;
- D) cadeias produtivas;
- E) distribuições ordenadas.

7. Após cada fragmento do texto, abaixo, há um comentário explicativo. O comentário correto, de acordo com o texto, é:

- A) “referência máxima para o presente das mídias digitais” (4º parágrafo): menciona-se a autoridade mais conhecida na área digital;
- B) “entre a selva e o rio, com tecnologia digital barata” (5º parágrafo) / ressalta-se o caráter intimista e inóspito da música, além de sua produção sem grandes custos;
- C) “esteve em Belém no ano passado e mergulhou na novidade” (4º parágrafo) / nota-se a presença de registro formal de linguagem, exigido em publicações, sobretudo jornalísticas;
- D) “ao preço de uma cerveja: o que importa é a divulgação” (5º parágrafo) / o sinal dois pontos pode ser substituído pelo elo coesivo “quando”, sem prejuízo do sentido original;
- E) “os discos são promovidos e vendidos” (5º parágrafo) / a ação veiculada é momentânea e pontual, podendo ser modificada em rápido intervalo temporal.

8. Pode-se utilizar o verbo no singular ou no plural, sem prejuízo da correção, do ponto de vista da norma culta da língua, na seguinte frase:

- A) Ele é um dos que reinventou (ou reinventaram) a música, mas a maioria dos compositores prefere (ou preferem) outro estilo.
- B) Grande parte dos convidados aplaudiu (ou aplaudiram) e, depois, cerca de quinhentas pessoas comemorou (ou comemoraram) o sucesso.
- C) Nem um nem outro compareceu (ou compareceram) ao espetáculo, porém apenas um ou outro falou (ou falaram) sobre o show.
- D) Não só se vende (ou se vendem) dois terços das gravações por dia, como também mais de um negociante produz (ou produzem) essa música.
- E) Precisa-se (ou precisam-se) de novos talentos no Norte, sendo importante que se divulgue (ou se divulguem) esses talentos.

9. Considerando-se as normas de colocação dos pronomes átonos, pode-se afirmar que todas as substituições realizadas nos segmentos abaixo - tanto em (1) quanto em (2) - estão corretas, EXCETO em:

- A) (1) ele quis rever a edição = ele quis revê-la / (2) ele ia produzindo as edições = ele ia produzindo-as;
- B) (1) eles comporiam as músicas = eles compô-las-iam / (2) nunca entenderiam aquele som = nunca o entenderiam;
- C) (1) ele compôs a música = ele a compôs / (2) ele havia composto a música = ele havia composto-a;
- D) (1) eles produziram as canções = eles produziram-nas / (2) ninguém produziu as canções = ninguém as produziu;
- E) (1) encontrei um novo modelo = encontrei-o / (2) eu tinha encontrado um novo modelo = eu tinha-o encontrado.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 10 a 20.

Texto 2

### Axo q naum vaum iNtendeR

1 Se você, que tem mais de 16 anos, considera estranho o título deste artigo (“Acho que não vão entender”), tente ler o seguinte trecho: “AlinguAgi utilizadah por JovenxX Nah NeT jAh aTRAPalha aLUnux Nah hOrah di FaZe proAx i trabAlhus escOLAREx”. Traduzindo: “A linguagem utilizada por jovens na Internet já atrapalha alunos na hora de fazer provas e trabalhos escolares”. Outro exemplo: “mEU kOrAxxaUM NAUm sei pq/ BaTI feliz QDU TI Vê”. Nas palavras de Pixinguinha isso quer dizer: “Meu coração, não sei por quê, / bate feliz quando te vê.” Quer mais? “Ti dolu”. Não sabe? É a maneira infantilizada de dizer “te adoro”.

2 Essa forma de escrever, muito usada por jovens internautas, já está criando problemas para os professores de português. No jornal “O Sul”, de Porto Alegre, vi alguns deles reclamando que até nos trabalhos manuscritos, não apenas nos digitados, aparece esse novo “idioma” sem acentos, cheio de abreviações (tb, naum, vc), alternando maiúsculas e minúsculas dobradas (XxXhH) e com sinais gráficos como :), que quer dizer “feliz”.

3 O programador Aurélio Jargas batizou essa ocorrência lingüística de miguchês e criou uma ferramenta de tradução que em poucos dias teve mais de 10 mil acessos. Hoje são mil por dia. Segundo ele, há três opções: miguchês arcaico, moderno e o neomiguchês, que é o nível mais radical, o dos exemplos lá do começo. “Não inventei nada, está tudo no Orkut.”, garante em bom português.

4 Não sei o que achará (ou axarah) do fenômeno Umberto Eco, com sua visão otimista da internet. Ele acredita que ela veio para salvar a palavra escrita, condenada à morte pela televisão e para permitir pela primeira vez escrever “na mesma velocidade com que se pensa”, como se fosse a escritura automática dos surrealistas. O autor de “O nome da rosa” chega a ponto de classificar o computador como “a civilização do alfabeto”.

5 Ele não deixa de ter razão. Nunca se escreveu tanto quanto hoje no mundo. Mesmo entre os menos letrados é difícil encontrar quem não troque dezenas de e-mails por dia. O problema é o que está sendo feito com a ortografia. As palavras estão sendo estropiadas. “Ah, mas sempre foi assim”, dirão alguns, argumentando que a língua é um organismo vivo que se transformou ao longo da História - como o latim vulgar, que resultou no nosso português, inclusive o da norma culta. Sempre mudou, é verdade, e muito, mas nunca em tal velocidade. Tah rápido d+. Naum sei in q vai dar td ixXo.

(VENTURA, Zuenir. “O Globo”, Seção Opinião, 22/11/08, p.7)

10. A crônica, em seu início, oferece ao leitor informações sobre o “novo idioma”. A partir do quarto (4º) parágrafo, entretanto, passa a discutir o assunto, atribuindo-lhe, inclusive, juízos de valor. Daí poder-se afirmar que, a partir desse parágrafo, sobressai um texto de teor:

- A) dissertativo;
- B) narrativo;
- C) descritivo;
- D) exemplificativo;
- E) factitivo.

11. No início do texto, o autor estabelece uma interlocução com o leitor, “que tem mais de 16 anos”, porque este:

- A) entende a poesia de Pixinguinha;
- B) compreende a linguagem dos jovens internautas;
- C) escreve seus textos sem o uso do “novo idioma”;
- D) traduz o linguajar utilizado pelos seus alunos;
- E) aprecia a maneira infantilizada de certas expressões.

12. Para o argumento, emitido por Umberto Eco (4º parágrafo), classificando o computador como a “civilização do alfabeto” - termo que nos dicionários é conceituado como a “disposição convencional das letras em uma língua” -, o autor contra-argumenta, afirmando que:

- A) organismos vivos transformam-se durante a História;
- B) palavras mudam em velocidade moderada;
- C) escrita automática é adotada nas escolas;
- D) vocábulos estão sendo vítimas de mutilação;
- E) pensamento e escrita ocorrem ao mesmo tempo.

13. Considerando-se as normas de concordância nominal, pode-se afirmar que, dos trechos numerados no enunciado “A pseudolinguagem (1) já conquistou os mercados brasileiro e o americano (2); certamente é bom (3) a entrada de novos vocábulos, mas deve-se pensar a que custo; as mudanças devem ser a mais claras possíveis (4) para que todos possam estar quite (5) com seu interlocutor na Internet”, está correto apenas o de número:

- A) 1;
- B) 2;
- C) 3;
- D) 4;
- E) 5.

14. O pronome em destaque no trecho “inclusive O da norma culta” (5º parágrafo), substitui no texto a expressão anterior:

- A) padrão culto;
- B) latim vulgar;
- C) organismo vivo;
- D) novo idioma;
- E) nosso português.

15. Para o correto preenchimento das lacunas do enunciado “Por esse texto, vimos informar \_\_\_\_ V. S<sup>a</sup>. que, durante os trabalhos da Comissão Especial para a Regulamentação da Ortografia nos meios virtuais, seus integrantes estarão sujeitos \_\_\_\_ mesmas normas que regulamentam \_\_\_\_ diretrizes de outras, similares. A seguir, \_\_\_\_ conclusões devem retornar \_\_\_\_ mesa do conselho no prazo estabelecido para serem analisadas e encaminhadas \_\_\_\_ todas as instâncias com a máxima urgência. O acesso aos resultados será liberado \_\_\_\_ quem possa interessar”, têm de ser usadas as formas relacionadas em:

- A) a / às / as / à / a / a;
- B) a / às / as / as / à / a / a;
- C) a / as / as / às / a / à / à;
- D) a / às / as / as / à / a / à;
- E) à / as / às / às / a / à / à.

16. No período “‘Ah, mas sempre foi assim’, dirão alguns, argumentando que a língua é um organismo vivo que se transformou ao longo da História - como o latim vulgar, que resultou no nosso português, inclusive o da norma culta” (5º parágrafo), em relação ao trecho após o travessão, é correto afirmar que:

- A) aponta uma alteração significativa no trecho que o antecede;
- B) explicita, com vocabulário técnico, o sentido do termo imediatamente anterior;
- C) configura uma ressalva da idéia anteriormente proposta;
- D) estabelece um contraste com o trecho anterior, contrapondo-se a ele;
- E) complementa o sentido do trecho anterior, exemplificando-o.

17. No 4º parágrafo, há duas menções a determinado escritor: a) “Não sei o que achará (axarah) do fenômeno Humberto Eco”; b) “O autor de ‘O nome da rosa’ chega a ponto de classificar o computador como a ‘civilização do alfabeto’”. No segundo caso, ocorreu um processo de substituição da primeira menção, utilizando-se o autor da estratégia da:

- A) alteração ou redução;
- B) nominalização ou pronominalização;
- C) referenciação ou demonstração;
- D) expansão ou omissão;
- E) qualificação ou caracterização.

18. Em relação à frase “O programador Aurélio Jargas batizou ESSA ocorrência lingüística de miguchês” (3º parágrafo), pode-se afirmar que o pronome em destaque está corretamente utilizado, já que faz referência a trecho antecedente. Pela crônica de opinião sob análise, o único caso em que o pronome destacado antecede o seu referente encontra-se em:

- A) “Segundo ELE, há três opções: miguchês arcaico, moderno e neomiguchês” (3º parágrafo);
- B) “O problema é O que está sendo feito com a ortografia. As palavras estão sendo estropiadas” (5º parágrafo);
- C) “O neomiguchês, que é o nível mais radical, O dos exemplos lá do começo” (3º parágrafo);
- D) “ESSA forma de escrever, muito usada por jovens internautas já está criando problemas” (2º parágrafo);
- E) “Ele acredita que ELA veio para salvar a palavra escrita, condenada à morte pela televisão” (4º parágrafo).

19. Grafam-se como infantilizada, diGitados, aceSSos e neomiguCHês, as seguintes palavras:

- A) catequi...ar / vi...ência / asser...ão / engra...ar;
- B) fito...oário / enri...ecer / la...idão / bol...evique;
- C) coali...ão / adá...io / conce...ão / cartu...eira;
- D) macambú...io / gara...em / repercu...ão / fa...ina;
- E) embriague... / intru...ice / endo...ar / co...ichar.

20. No trecho “‘Ah, mas sempre foi assim’, dirão alguns, argumentando que a língua é um organismo vivo” (5º parágrafo), o gerúndio foi utilizado para, em relação ao verbo anterior, estabelecer relação de:

- A) conseqüência;
- B) posterioridade;
- C) anterioridade;
- D) simultaneidade;
- E) continuidade.

## CONHECIMENTO BÁSICO

21. O frete é fator fundamental nas análises logísticas de transporte das matrizes de custos das empresas. Portanto, a hidrovia, integrada a outros modais de transporte (multimodalidade), reduzindo custos principalmente em trechos longos, colabora, indubitavelmente, para a modernização da economia nacional, podendo concorrer com redução de frete de até:

- A) 50%;
- B) 40%;
- C) 30%;
- D) 20%;
- E) 10%.

22. A onda de oscilação do tipo mais simples é a regular; já as ondas irregulares no mar compreendem um espectro de períodos, rumos e alturas de ondas. Estes dois tipos de ondas (regular e irregular) também são conhecidos, respectivamente, por ondas:

- A) naturais e monocromáticas;
- B) monocromáticas e naturais;
- C) monocromáticas e de frequência única;
- D) naturais e randômicas;
- E) randômicas e irregulares.

23. Na Lei nº 8.630, de acordo com as normas que forem estabelecidas em contrato, convenção ou acordo coletivo de trabalho, o órgão de gestão de mão-de-obra avulsa fará a seleção e o registro:

- A) do fiscal portuário;
- B) do operador portuário;
- C) da pessoa jurídica de direito público ou privado;
- D) do consignatário;
- E) do trabalhador portuário avulso.

24. O empolamento e a refração são deformações sofridas pela onda propagando-se em direção à costa, devido à diminuição da:

- A) arrebentação;
- B) velocidade;
- C) crista;
- D) profundidade;
- E) formação rochosa.

25. O fenômeno tridimensional oriundo do resultado de uma atenuação da agitação, devido à presença de obstáculos, é responsável pela propagação das ondas nas zonas de sombra geométrica, referidas ao rumo das ondas, e pode ser tratado analogamente ao que se conhece com a propagação das ondas eletromagnéticas. A energia transferida ao longo das frentes de ondas, transversalmente às ortogonais, com celeridade igual à da onda, é conhecida como:

- A) arrebentação;
- B) refração;
- C) difração;
- D) correntes longitudinais;
- E) reflexão.

26. A causa primária da maré é a complexa variação da atração gravitacional da lua e do sol sobre as massas líquidas, devido à contínua mudança da posição relativa dos astros, balanceada pela centrifuga dos sistemas Terra-Lua e Terra-Sol. A subida e descida do nível do mar, respectivamente, são denominadas de:

- A) enchente e vazante;
- B) vazante e enchente;
- C) enchente e acumulação;
- D) vazante e acumulação;
- E) acumulação e enchente.

27. A largura de um pátio de estocagem de minério (ângulo de acomodação do minério de  $26,6^\circ$  -  $\tan 26,6^\circ = 0,500$ ) para duas pilhas paralelas de minério, com via central de 10 m e vias periféricas de 9 m de seção cada, e altura máxima das pilhas de minério de 7 m, sem consideração de folgas, deverá ser de:

- A) 66m;
- B) 104m;
- C) 68m;
- D) 92m;
- E) 84m.

28. Um píer de atracação de navios, de perfis sobre estacas de concreto com plataforma e cortina de sustentação de aterro, pode ser classificado como obra:

- A) semipesada;
- B) leve;
- C) de peso descontínua;
- D) de peso contínua;
- E) em caixões.

29. Dos materiais dragados abaixo, seria menos aceitável para aterro de retro-áreas de sistemas portuários:

- A) argila arenosa dura ou compacta com cascalho;
- B) calhau ou calhau com cascalho;
- C) silte e turfa;
- D) cascalho arenoso;
- E) areia média.

30. NÃO é normalmente considerado uma proteção contínua flexível o seguinte tipo de obra:

- A) colchões articulados;
- B) enrocamentos;
- C) cortinas atirantadas;
- D) enrocamentos sintéticos;
- E) gabiões.

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO

31. Com base na NR-32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, item 32.2.4.17.1, todos os trabalhadores dos serviços de saúde devem receber gratuitamente, além das estabelecidas no PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), as seguintes vacinas:

- A) hepatite c, brucelose, tétano;
- B) hepatite b, tétano, difteria;
- C) hepatite a, tétano, rubéola;
- D) hepatite b, rubéola, influenza;
- E) hepatite d, leptospirose, rotavírus.

32. Com base na NR-32, item 32.2.4.4, os trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação obrigatória com emissão de documento de liberação para o trabalho realizada pelo(a):

- A) médico;
- B) enfermagem do trabalho;
- C) administrador da unidade;
- D) chefe do setor;
- E) chefe da segurança do trabalho.

33. Com base na NR-32, item 32.2.3.2, sempre que houver transferência permanente ou ocasional de um trabalhador para outro posto de trabalho, que implique mudança de risco, esta deve ser comunicada de imediato ao:

- A) técnico de segurança do trabalho;
- B) engenheiro de segurança do trabalho;
- C) médico coordenador ou responsável pelo PCMSO;
- D) enfermeiro do trabalho;
- E) administrador da unidade.

34. Com base na NR-32, item 32.2.4.6.3, em relação às vestimentas utilizadas pelo trabalhador é correto afirmar que:

- A) em todos os trabalhos sob forma de risco biológico o trabalhador deverá utilizar macacões sob medida;
- B) quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico oriundo de pacientes, a vestimenta deve ser higienizada na residência do trabalhador;
- C) a vestimenta utilizada pelo trabalhador durante a jornada de trabalho deve ser fornecida pelo empregador, com ônus para o empregado;
- D) o empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas;
- E) os trabalhadores ao deixarem seus locais de trabalho, após o término da jornada, deverão levar todos os EPI's (equipamentos de proteção individual).

35. Com base na NR-7/PCMSO, é correto afirmar que:

- A) o exame médico de mudança de função deverá ser realizado, obrigatoriamente antes do final da segunda semana da nova função que o empregado irá exercer;
- B) o médico do trabalho, coordenador ou não do PCMSO, deverá realizar semestralmente o mapa de riscos da empresa, visando a prevenção de doenças profissionais e acidentes do trabalho;
- C) o PCMSO deverá ter caráter assistencialista, sendo que o médico do trabalho não será obrigado a definir riscos ocupacionais definidos no PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), porém deverá contratar um odontologista do trabalho;
- D) todos os empregados deverão realizar seus exames médicos de admissão, até a data que antecede o final do período de experiência, definido pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho);
- E) o PCMSO deverá ter caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, inclusive de natureza subclínica, além da constatação da existência de casos de doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores.

36. O Auxílio-Acidente mensal será concedido como indenização, ao segurado empregado, exceto ao doméstico, ao trabalhador avulso e ao segurado especial, quando, após a consolidação das lesões decorrentes de acidentes de qualquer natureza, resultar seqüelas definitivas que impliquem a redução da capacidade para o trabalho que habitualmente exercia à época do acidente, porém permita o desempenho de outra, após processo de reabilitação profissional pelo INSS. O percentual de indenização do Auxílio Acidente corresponderá a:

- A) 100% (cem por cento) do salário de benefício que deu origem ao auxílio doença, corrigido até o mês anterior ao do início do Auxílio Acidente e será devido até a véspera de início de qualquer aposentadoria ou até a data do óbito do segurado;
- B) 40% (quarenta por cento) do salário de benefício que deu origem ao auxílio doença, corrigido até o mês anterior ao do início do Auxílio Acidente e será devido até a véspera de início de qualquer aposentadoria ou até a data do óbito do segurado;
- C) 60% (sessenta por cento) do salário de benefício que deu origem ao auxílio doença, corrigido até o mês anterior ao do início do Auxílio Acidente e será devido até a véspera de início de qualquer aposentadoria ou até a data do óbito do segurado;
- D) 91% (noventa e um por cento) do salário de benefício que deu origem ao auxílio doença, corrigido até o mês anterior ao do início do Auxílio Acidente e será devido até a véspera de início de qualquer aposentadoria ou até a data do óbito do segurado;
- E) 50% (cinquenta por cento) do salário de benefício que deu origem ao auxílio doença, corrigido até o mês anterior ao do início do Auxílio Acidente e será devido até a véspera de início de qualquer aposentadoria ou até a data do óbito do segurado.

37. De acordo com a NR-7/PCMSO, em seu quadro II, os trabalhadores que laboram com benzeno e radiações ionizantes deverão realizar o seguinte exame complementar na admissão e semestralmente:

- A) leucograma e Rx de tórax em PA;
- B) plaquetometria e lipidograma completo;
- C) mielograma e série vermelha;
- D) hemograma completo com plaquetometria;
- E) Rx de tórax em PA e plaquetometria.

38. No momento da homologação de uma demissão de um empregado em empresas de grau de risco 3 e 4, poderá ser aceito o resultado de um exame audiométrico realizado até:

- A) 120 (cento e vinte) dias retroativos;
- B) 90 (noventa) dias retroativos;
- C) 190 (cento e noventa) dias retroativos;
- D) 60 (sessenta) dias retroativos;
- E) 135 (cento e trinta e cinco) dias retroativos.

39. A PAIR (Perda Auditiva Induzida por Ruído) é uma doença crônica e irreversível, levando a Alterações Permanentes dos Limiares Auditivos (APLA), causados pela agressão dos chamados sons desarmônicos desagradáveis. Esta agressão ocorre:

- A) nas células da membrana timpânica da orelha;
- B) nas células da trompa de eustáquio da orelha;
- C) nas células ciliadas do órgão auditivo de corti, da orelha interna;
- D) nos ossículos;
- E) no nervo auditivo.

40. De acordo com a NR-17 - Ergonomia, em seu anexo I (Trabalhos dos Operadores de Checkout), item 2.1, letra g, o empregador é obrigado a adotar em cada posto de trabalho sistema com esteira eletromecânica para facilitar a movimentação de mercadorias com comprimento de:

- A) 2,70m ou mais;
- B) 1,70m a 2,10m;
- C) 1,0m a 2,20m;
- D) 1,65m a 2,30m;
- E) 1,90m a 2,45m.

41. De acordo com a NR-17, em seu anexo II (Trabalho em Teletendimento / Telemarketing), item 5.1.3.1, e com a CLT, em seu art. 384, em caso de prorrogação de horário normal de trabalho, será obrigatório um descanso mínimo de:

- A) 15 (quinze) minutos antes do início do período extraordinário do trabalho;
- B) 20 (vinte) minutos antes do início do período extraordinário do trabalho;
- C) 25 (vinte e cinco) minutos antes do início do período extraordinário do trabalho;
- D) 5 (cinco) minutos antes do início do período extraordinário do trabalho;
- E) 10 (dez) minutos antes do início do período extraordinário do trabalho.

42. É sabido que ação ergonômica constitui na principal forma de se evitar as lombalgias do trabalho. A rigor, pode-se estimar, sem qualquer medo de erro, que a adoção de medidas de ergonomia é capaz de reduzir a incidência de dores lombares em até:

- A) 40% (quarenta por cento);
- B) 80% (oitenta por cento);
- C) 50% (cinquenta por cento);
- D) 100% (cem por cento);
- E) 60% (sessenta por cento).

43. A NR5/CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), em seu item 5.8, veda a dispensa arbitrária ou sem justa causa do empregado eleito para cargo de direção da Cipa, desde o registro de sua candidatura até:

- A) seis meses após o término do seu mandato;
- B) um ano e seis meses após o término do seu mandato;
- C) um ano após o término do seu mandato;
- D) dois anos após o término do seu mandato;
- E) dois anos e seis meses após o término do seu mandato.

44. A bissinose é uma doença profissional característica que acomete trabalhadores que laboram com:

- A) asbesto, sílica e talco;
- B) linho, bagaço de cana e ferro;
- C) cânhamo, linho e algodão;
- D) asbesto, sílica e algodão;
- E) algodão, alumínio e sílica.

45. A aposentadoria especial é um benefício concedido ao segurado que tenha trabalhado em condições prejudiciais à saúde ou à integridade física. O trabalhador deverá comprovar, além do tempo de trabalho, efetiva exposição aos agentes físicos, químicos, biológicos ou associação de agentes prejudiciais pelo período de 15 (quinze), 20 (vinte) ou 25 (vinte e cinco) anos. Esta comprovação é realizada junto ao INSS pelo seguinte documento:

- A) PGRSS (Programa de Gerenciamento de Risco em Segurança e Saúde);
- B) RDC (Resolução da Diretoria Colegiada);
- C) PCA (Programa de Conservação Auditiva);
- D) PCMSO;
- E) PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário).

46. Em seus textos relativos à História da Medicina do Trabalho, os autores brasileiros costumam fazer referência ao "Pai da Medicina do Trabalho" mencionando:

- A) Casemiro Pereira Junior;
- B) Diogo Pupo Nogueira;
- C) Oswaldo Paulino;
- D) Sir. John Ramanttini;
- E) Bernardino Ramazzine.

47. De acordo com o NR-16 - Atividades e Operações Perigosas, o adicional de periculosidade de 30% (trinta por cento) é concedido a trabalhadores que trabalhem com:

- A) vigilância patrimonial;
- B) soldas estanho;
- C) andaimes;
- D) inflamáveis;
- E) caminhões betoneiras.

48. É sabido que as atividades ou operações insalubres são aquelas que expõem os empregados a agentes nocivos à saúde acima dos limites de tolerância e do tempo de exposição, e que as atividades perigosas são aquelas que por sua natureza ou método de trabalho impliquem contato com inflamáveis e explosivos. A caracterização e classificação da insalubridade e da periculosidade dependem da realização de perícia a cargo do:

- A) Técnico de Segurança do Trabalho e Higienista Ocupacional;
- B) Enfermeiro do Trabalho e Técnico de Segurança do Trabalho;
- C) Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho;
- D) Higienista Ocupacional e Tecnólogo do Trabalho;
- E) Tecnólogo do Trabalho e Técnico de Segurança do Trabalho.

49. Segundo a NR-30 - Segurança e Saúde no Trabalho Aquaviário, item 30.5.2, as empresas ficam obrigadas a elaborar o PCMSO, conforme disposto na NR-7. Para cada exame médico realizado, o médico emitirá o ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) em:

- A) 1 (uma) via;
- B) 2 (duas) vias;
- C) 3 (três) vias;
- D) 4 (quatro) vias;
- E) 5 (cinco) vias.

50. Trabalhadores que desempenham atividades em ambientes contendo sílica, podem desenvolver uma pneumocoliose conhecida por silicose. Com relação a essa doença profissional é correto afirmar que:

- A) o diagnóstico é feito fundamentalmente com base na radiografia de tórax e história clínica;
- B) é uma doença que em suas formas mais avançadas não leva à insuficiência respiratória;
- C) a silicose aguda é uma das formas mais freqüentes da doença, levando a uma sobrevida normalmente longa;
- D) habitualmente são descritos 3 (três) tipos de reação tecidual à sílica: latente, aguda e crônica;
- E) as provas de função pulmonares são dispensáveis no caso da avaliação de incapacidade funcional respiratória de trabalhadores com silicose, sendo a broncoscopia suficiente para caracterizar a incapacidade.

51. A "Febre por Vapores Metálicos" de origem ocupacional é causada pela inalação de certos vapores metálicos oxidados e dentre as ocupações de risco incluem os soldadores e os trabalhadores de fundição de bronze. É certo afirmar que esses vapores metálicos contêm óxidos:

- A) de zinco e possivelmente o de magnésio;
- B) nítricos e possivelmente o de manganês;
- C) penetrantes e possivelmente inalatórios;
- D) galvânicos e oxifluoreto de etileno;
- E) etílicos e galvânicos.

52. O melhor teste de toxicidade aguda a ser realizado em um trabalhador que sofreu intoxicação por organofosforado é:

- A) TGO e TGP;
- B) Colinesterase Sérica;
- C) Fosfatase Alcalina;
- D) GGT e TGP;
- E) Bilirrubinas.

53. Paciente masculino, 38 anos, laborando em uma grande altitude apresentou quadro clínico agudo de prostração, cefaléia e hemorragia por hipobarismo. A hipótese diagnóstica mais provável é mal:

- A) de Katayama;
- B) comicial;
- C) das montanhas;
- D) de Majocchi;
- E) dos trópicos.

54. Os trabalhos sob a água realizados pelos escafandristas homens-rãs e trabalhos em caixões pneumáticos podem levar à intoxicação pelos gases que compõem normalmente a atmosfera, quando a pressão parcial dos mesmos excede a certos limites. Neste caso, quando o nitrogênio ultrapassa pressões superiores a 3,5 atmosferas, pode-se ter:

- A) síndrome de Barther;
- B) enfermidade de Bayle;
- C) enfermidades de Bang;
- D) embriaguez das profundidades;
- E) embriaguez sazonal.

55. O Eritema ab-igne caracteriza-se por hiperemia reticulada, telangiectasias e melanoderma. Na área ocupacional, pode ocorrer em:

- A) mecânicos e torneiros mecânicos;
- B) pedreiros e motoristas portuários;
- C) guindasteiros de portos e montadores de andaimes;
- D) pintores e moços de convés;
- E) sopradores de vidro e padeiros.

56. De acordo com o NR-7/PCMSO, em seu anexo I, itens 3.2, 3.2.1 e 3.2.2, o audiômetro será submetido a procedimentos de verificação e controle periódicos do seu funcionamento, devendo o mesmo ser submetido obrigatoriamente a:

- A) aferição acústica anual e calibração acústica obrigatória a cada 5 anos;
- B) calibração acústica anual e aferição acústica obrigatória bienal;
- C) aferição acústica trienal e calibração acústica obrigatória trienal;
- D) aferição acústica anual e calibração acústica obrigatória trienal;
- E) calibração acústica bienal e aferição acústica obrigatória bienal.

57. No diagnóstico da asbestose, quando o radiograma de tórax mostra alterações duvidosas, dificultando o diagnóstico, além da história clínica ocupacional, utiliza-se a:

- A) biópsia pulmonar lordótica;
- B) espirometria;
- C) broncoscopia;
- D) TCAR - Tomografia Computadorizada de Alta Resolução;
- E) biópsia transbrônquica.

58. É sabido que a silicose predispõe o organismo a uma série de co-morbidades pulmonares e extrapulmonares. A patologia mais comum em associação com esta pneumoconiose é:

- A) embolia pulmonar;
- B) PAC - Pneumonia Adquirida na Comunidade;
- C) tuberculose pulmonar;
- D) asbestose;
- E) bagaçose.

59. Segundo a NR-15 - Atividades e Operações Insalubres, o recebimento do adicional de insalubridade de grau máximo por agente biológico é um direito do trabalhador que em caráter permanente exerça as seguintes atividades:

- A) exumação de cadáveres e material infecto contagiantes;
- B) limpeza de esgoto e coleta de lixo urbano;
- C) atendimentos em postos de vacinação e em laboratórios com animais destinados ao preparo de soro e vacinas;
- D) limpeza de estábulos e cavalariças;
- E) coleta de resíduos de animais deteriorados.

60. Um operador de guindaste da indústria portuária, durante seu horário de trabalho, foi atingido de raspão no ombro esquerdo por uma bala perdida, sendo então atendido no serviço de medicina do trabalho da empresa, onde o médico, baseado no art. 21 da Lei 8213/91, caracterizou como:

- A) acidente de trajeto ocasionado por projétil de arma de fogo;
- B) acidente ocasionado pela fatalidade;
- C) doença profissional causada por projétil de arma de fogo;
- D) doença do trabalho causada por projétil de arma de fogo;
- E) acidente de trabalho por equiparação.

### DISCURSIVA

Desenvolva um texto em torno de 25 a 30 linhas sobre o seguinte tema:

Trabalhador de 43 anos, exercendo suas atividades em área considerada periculosa, no carregamento de navios tanques, sem cinto de segurança, sofreu acidente do trabalho ao escorregar de uma altura de mais ou menos 10 metros, em 02/01/2008. Em consequência deste acidente, ficou afastado do trabalho e submetido a várias cirurgias em membro inferiores, levando-o a sofrer processo de reabilitação para outra função junto ao CRP (Centro de Reabilitação Profissional) em função das seqüelas adquiridas.

No período de afastamento, este trabalhador recebeu Auxílio Doença Acidentária junto ao INSS, sendo que, como comprovadamente ficou incapacitado para exercer sua atividade que habitualmente exercia, passou a receber um auxílio junto à Previdência, após sua alta da Perícia Médica do INSS.

O texto deverá ser apresentado em parágrafos, sendo que, para efeito de ordenamento e de avaliação, deverão ser desenvolvidas referências:

1. Ao processo de Registro deste acidente junto ao INSS e à classificação dos tipos de acidentes do trabalho existentes;
2. Com relação à periculosidade existente nas atividades e operações perigosas com inflamáveis e seu percentual;
3. Ao processo de reabilitação de acidentados junto ao CRP/INSS;
4. Ao tipo de benefício pago pelo INSS para acidentados que deixam seqüelas, seu percentual e o tempo previsto para percepção deste auxílio;
5. À responsabilidade civil e/ou criminal deste acidente, considerando-se a legislação vigente.

RASCUNHO